



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL**

COMISSÃO DE CULTURA

**REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Da Sra. Áurea Carolina)**

Requer aprovação de Moção de Repúdio
diante da possibilidade de
desconfiguração do Mestrado Profissional
do IPHAN.

Senhor (a) Presidente (a),

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada moção de repúdio diante da possibilidade de desconfiguração do Mestrado Profissional do IPHAN. O mestrado, reconhecido pela Capes/MEC em 2011, funciona há 16 anos, já formou 153 profissionais, entre servidores e pessoas da sociedade civil, e agora está ameaçado de ser restrito a servidores, reduzindo seu papel a somente um curso de formação interna.

JUSTIFICATIVA

O Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN, criado em 2004 e reconhecido pela Capes/MEC em 2011, é considerado estratégico no campo das políticas públicas, pela sua interdisciplinaridade e transversalidade em relação a vários setores, como o ambiental, de economias alternativas, do urbanismo, do turismo, da arqueologia, das ciências sociais e da diplomacia cultural. A coordenação que vinha à frente do curso está em processo de exoneração sem comunicado prévio, sem justificativas técnicas, simplesmente por defender a proposta transversal e de acolhimento da sociedade. A nova administração defende reservar o curso apenas para os servidores do órgão, que inclusive já foi debatida e rechaçada anteriormente, o que na prática significa o isolamento da instituição em relação ao compromisso assumido há mais de uma década junto à ampla comunidade de profissionais e investigadores do patrimônio, com a formação de novos profissionais para a



CAMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DO PSOL

área, segundo confirma carta divulgada por acadêmicos de diversas instituições brasileiras em defesa do mestrado profissional.

O IPHAN é considerado instituição de ponta, em constante renovação, o justamente pelo tipo de trabalho que desenvolve e incentiva, o que inclui sua interface com estímulo ao amplo conhecimento, com braços abertos para a participação da sociedade, o que favorece vínculos estreitos no reconhecimento à necessidade de valorização e preservação do patrimônio público como forma de manutenção e criação da identidade cidadã individual e nacional. A instituição é reconhecida pela sua atuação em âmbito nacional, como instituição de referência para suas parceiras estaduais e municipais e no circuito internacional, pela sua atuação firme, propositiva e profissional junto a Unesco e outras agências. O Mestrado Profissional, como bem explica a carta em sua defesa, organiza-se de forma complexa, formando turmas com alunos de proveniências diversas, integrados à rotina institucional em diferentes regiões do Brasil, juntamente com servidores do IPHAN e gestores de outras instituições públicas, também interessados na formação especializada. O projeto pedagógico do Mestrado Profissional do IPHAN tem por princípio o aprendizado com a prática, para que as questões de investigação surjam dessa vivência e possam contribuir com o aperfeiçoamento, a mudança de rumos quando necessário, as novas alternativas aos múltiplos problemas enfrentados na lida com o patrimônio. É preocupante quando uma instituição não vê como missão pública o estímulo à cidadania por meio de interface com a sociedade pelo conhecimento. Instituições são mais do que suas atividades fim. São espaços de incentivo e de vivência da cidadania, por meio de processo educativo inerente a todas as instituições.

Diante disso – e do cenário nacional de corte a todas as formas de participação social nas instituições públicas – nos sentimos no dever de repudiar toda possibilidade de desestruturar a força social brasileira por meio da extinção de qualquer forma de autonomização e empoderamento de nossos cidadãos, caso do Mestrado Profissional do IPHAN, a quem louvamos pela proposta e existência. Convidamos nossos pares e assumir a mesma posição em defesa do conhecimento e da missão cidadã de nossas instituições.

Sala de Comissões, 04 de maio de 2019.

DEPUTADA ÁUREA CAROLINA



CAMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DO PSOL

PSOL-MG